

NARRATIVAS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: VIVÊNCIAS, DESAFIOS E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DE FÍSICA

Maria Karleane Pereira Viana Sousa ¹

Juliana Oliveira de Malta ²

RESUMO

Narrar sobre si implica relatar experiências e reflexões que viabilizam uma autocritica construtiva. No transcorrer desta escrita, apresento as vivências do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), *Campus* Oeiras, destacando práticas pedagógicas, desafios e aprendizagens construídas no processo formativo. Por meio do método narrativo, analiso minha inserção no estágio e suas contribuições para a formação docente. O estágio é compreendido como um espaço de aprendizagem e reflexão necessário à construção de uma prática pedagógica renovada, capaz de promover um ensino de Física contextualizado e significativo. A pesquisa fundamenta-se em Pimenta e Lima, que defendem que a identidade docente se consolida ao longo da formação e do exercício profissional. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, baseada em observação participante, análise documental e relatos reflexivos. Os principais desafios envolveram dificuldades conceituais dos estudantes, falta de recursos didáticos e desmotivação. Para enfrentá-los, foram aplicadas metodologias ativas, como jogos didáticos, experimentações e atividades lúdicas, que contribuíram para melhorar o desempenho dos estudantes e fortalecer o meu desenvolvimento profissional. Conclui-se que o Estágio Supervisionado é essencial para a construção da identidade docente e para o aprimoramento das práticas pedagógicas no ensino de Física.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Ensino de Física, Formação Docente, Identidade, Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores configura-se como um processo complexo e contínuo, que ultrapassa a simples aquisição de conhecimentos teóricos, demandando experiências práticas que integrem teoria e prática no contexto real da sala de aula. Nesse sentido o Estágio Supervisionado assume papel central na constituição da identidade docente, ao oportunizar ao licenciando o contato direto com o ambiente escolar e a vivência de situações concretas de ensino e aprendizagem. De acordo com a Lei nº 11.788/2008:

Art 1º_ Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (Brasil, 2008).

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI *Campus* Oeiras, caoei.20211221fis10@ifpi.edu.br;

² Professora orientadora: Graduada em pedagogia pela a Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mestra em Educação pela a Universidade Regional do Cariri, URCA, Professora do Eixo de conhecimentos pedagógicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI *Campus* Oeiras, juliana.oliveiramalta@ifpi.edu.br.



Essa legislação, também conhecida como Lei do Estágio, estabelece as diretrizes para a realização de estágios por estudantes em instituições públicas ou privadas. Promulgada em 25 de setembro de 2008, ela delibera sobre aspectos essenciais do estágio supervisionado, regulamentando pontos como os direitos e deveres dos estagiários, as condições de rescisão, a supervisão e a avaliação das atividades desenvolvidas, assegurando a efetividade do processo formativo.

Destarte, o Estágio Supervisionado não se restringe à mera aplicação de conteúdos, mas constitui-se como uma experiência formativa essencial, articulando os conhecimentos teóricos do curso com as situações concretas da docência. Conforme destaca Tardif (2014, p. 16), “os saberes de um professor são uma realidade social materializada através de uma formação, de programas, de práticas coletivas, de disciplinas escolares, de uma pedagogia institucionalizada, etc., e são também, ao mesmo tempo, os saberes dele”. Tal processo possibilita a construção de saberes experienciais e o desenvolvimento da identidade profissional do futuro professor.

No âmbito do Curso de Licenciatura em Física, conforme o Projeto Pedagógico reestruturado pela Portaria nº 36/2022, o estágio é desenvolvido ao longo de quatro semestres, totalizando 400 horas, e distribuído entre observação, coparticipação e regência no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Tal estrutura favorece a inserção gradual do licenciando nas práticas docentes, permitindo-lhe compreender a complexidade das relações pedagógicas e institucionais.

Para Pimenta e Lima (2012, p. 142), o estágio deve oportunizar ao futuro professor a compreensão das práticas institucionais e das ações nelas desenvolvidas, preparando-o para sua inserção profissional. Assim, o estágio assume um caráter investigativo e reflexivo, permitindo ao licenciando analisar criticamente a realidade escolar e ressignificar suas concepções sobre o ensino e a aprendizagem.

Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional. (Pimenta & Lima, p 142).

Nessa perspectiva, a utilização de recursos didáticos diversificados, como jogos, experimentos e atividades interativas, mostrou-se fundamental para aproximar o ensino de Física da realidade dos estudantes. Essa proposta alinha-se à concepção freireana de aprendizagem como prática de liberdade, na qual o sujeito é capaz de transformar o



mundo por meio da reflexão e da ação (Freire, 2021). Dessa forma, o estágio supervisionado consolida-se como espaço de formação crítica, criativa e transformadora.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e narrativa, fundamentada nas experiências formativas vivenciadas pela autora durante os quatro Estágios Supervisionados realizados em escolas públicas no município de Oeiras, Piauí. A coleta de dados ocorreu por meio de observação participante, registros fotográficos, planos de aula, relatórios reflexivos, relatos de experiência, diários de campo e diário de bordo, bem como o Memorial.

A análise seguiu uma perspectiva interpretativa, considerando categorias como desafios no ensino de Ciências e Física, estratégias pedagógicas e construção da identidade docente. Conforme Gil (2002, p. 133), esse tipo de análise caracteriza-se pela flexibilidade metodológica, permitindo interpretar fenômenos educacionais de forma sensível às especificidades do contexto. Assim, compreende-se o Estágio Supervisionado como um espaço formativo essencial, que articula teoria e prática e contribui significativamente para o desenvolvimento profissional do futuro professor.

Inserção no Ambiente Escolar: Atividades de Observação e Coparticipação no Estágio I

O Estágio Supervisionado I foi realizado em uma escola da rede municipal, contemplando três turmas: uma do 7º ano e duas do 8º ano do Ensino Fundamental, cada uma composta por aproximadamente 35 a 40 estudantes. Essa etapa teve como principal objetivo oportunizar minha inserção gradual no contexto escolar, permitindo o contato direto com a rotina da sala de aula e o desenvolvimento das minhas primeiras experiências na prática docente.

Durante o período de observação e coparticipação, pude acompanhar as estratégias utilizadas pela professora supervisora e identificar diferentes formas de conduzir o processo de ensino-aprendizagem. Além das observações, participei das aulas auxiliando os estudantes na resolução de atividades e no esclarecimento de dúvidas, procurando relacionar os conteúdos a situações do cotidiano. Ao longo das aulas, apliquei uma simulação interativa da plataforma PhET voltada ao estudo de força,



atrito e velocidade, o que contribuiu para facilitar a compreensão dos conceitos físicos pelos estudantes.

No mês de novembro de 2023, a escola direcionou parte de suas ações à organização da 10ª Feira Literária de Oeiras (FLOR), evento no qual colaborei em projetos científicos interdisciplinares, como o Labirinto Elétrico e uma atividade com óculos de Realidade Virtual sobre o Sistema Solar. Durante as demais horas complementares, analisei documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar e a estrutura organizacional da escola campo.

Imagens 1 e 2 - Aula destinada à realização de testes com os estudantes sobre o funcionamento do labirinto elétrico.



Fonte: Autoria própria (2025).

Vivências no Estágio Supervisionado II: Experiências de Observação, Regência e Produção Didática no Ensino Fundamental

O Estágio Supervisionado II, desenvolvido em três turmas do 8º ano do Ensino Fundamental, abrangeu atividades de observação, co-participação, regência e planejamento didático na escola campo. Uma das experiências mais pertinentes foi a participação na preparação dos estudantes para a 27ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e para a 18ª Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG).

Para esse processo de preparação, foram realizados simulados on-line, quizzes interativos no Kahoot e aplicadas listas de questões provenientes de edições anteriores das olimpíadas. Como produto pedagógico, desenvolvi o jogo de cartas *AstroQuest*,



composto por 40 cartas contendo perguntas relacionadas à Astronomia, Astronáutica e às Leis de Kepler, o qual foi utilizado como ferramenta lúdica de revisão.

Ao longo do estágio, também foram realizadas atividades práticas e experimentações, como a “Caixa do Futuro”, proposta voltada à análise crítica de notícias verdadeiras e falsas relacionadas à Astronomia, além da simulação das fases da Lua utilizando materiais simples e acessíveis. No âmbito da MOBFOG, os estudantes construíram foguetes e bases de lançamento, explorando conceitos físicos como força de propulsão e a Terceira Lei de Newton. As atividades culminaram em uma sessão de lançamentos realizados no Estádio Municipal Gerson Campos, proporcionando uma vivência concreta do conteúdo estudado.

Imagem 3 - Sala de aula ambientada para recepcionar os estudantes, com a “Caixa do Futuro” e elementos decorativos relacionados à temática espacial.



Fonte: Autoria própria (2025).

Além dessas ações, participei da elaboração de materiais para a 12ª Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente e para a 9ª Mostra Educavisa, desenvolvendo atividades de caráter interdisciplinar inspiradas no livro *A Casa de Todos os Ninhos*, de Bia Hetzel e Roseana Murray. Entre as produções realizadas, destacaram-se poemas, painéis educativos e o jogo “Caça-palavras: A Casa de Todos os Ninhos”, que contribuíram para a sensibilização ambiental e para a ampliação do repertório crítico dos estudantes.

Estágio Supervisionado III: Prática Docente no Ensino Médio – Da Observação à Regência

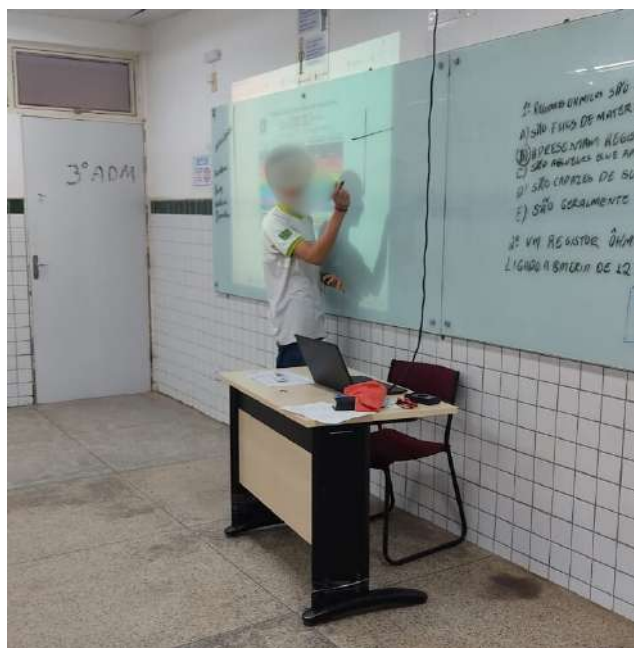
O Estágio Supervisionado III foi realizado no IFPI, em virtude de uma



paralisação das atividades acadêmicas da instituição que impossibilitou o alinhamento do calendário interno com o calendário letivo das escolas da rede estadual, inicialmente previstas como campo de estágio. Diante dessa situação, optou-se por desenvolver o estágio no próprio IFPI, aproveitando a estrutura da instituição e as turmas em atividade, conforme as diretrizes do Novo Ensino Médio.

A minha regência foi dividida, de forma intercalada, com dois colegas estagiários, em uma turma de terceiro ano integrado ao curso técnico de Administração, a cada semana, um de nós assumia a condução das aulas, o que garantiu uma alternância equilibrada das práticas docentes e possibilitou momentos de observação e co-participação entre os integrantes do grupo. No turno da manhã, os conteúdos trabalhados foram voltados para a temática da eletricidade.

Imagem 4 – Aula sobre resistores, com os estudantes aprendendo a calcular valores a partir da tabela de cores.



Fonte: Autoria própria (2025).

Para o cumprimento da carga horária de 60 horas em sala de aula, fez-se necessário ministrarmos nove minicursos, cada um com duração de duas horas. Nesse viés os minicursos foram organizados de maneira dinâmica e interativa, considerando que ocorriam no período da tarde, horário em que os estudantes já se encontravam mais cansados. Como forma de manter o foco dos estudantes e tornar o ambiente mais acolhedor, ao final de cada encontro era oferecido um momento de confraternização,



com coffee break.

Entre as atividades desenvolvidas do minicurso, destacam-se: o jogo “Quem sou eu?”, com perguntas relacionadas aos conceitos estudados; a montagem de um circuito elétrico simples utilizando LED e pilhas; revisões para avaliações; exercícios práticos sobre o cálculo de resistores; e a utilização do multímetro em situações experimentais. Ao final dos minicursos conduzidos pelos estagiários, os próprios estudantes foram convidados a ministrar uma aula prática, na qual apresentaram circuitos em série, paralelo, misto e simples. A atividade foi acompanhada de uma apresentação de slides com gráficos e explicações conceituais, demonstrando o aprendizado adquirido ao longo das aulas ministradas pelos os estagiários.

Imagem 5 - Minicurso conduzido pelos próprios estudantes, apresentando os conteúdos aprendidos durante as aulas de regência e nos minicursos ofertados.



Fonte: Autoria própria (2025).

A realização do estágio no IFPI representou uma vantagem em termos de infraestrutura e recursos pedagógicos. A escola campo contava com rede Wi-Fi estável, projetor em todas as salas e dois laboratórios de Física bem equipados, o que facilitou a implementação das aulas práticas e o uso de recursos digitais. Esse contexto institucional contribuiu significativamente para o desenvolvimento das atividades de estágio, favorecendo uma prática docente mais planejada, interativa e alinhada às necessidades dos estudantes do Ensino Médio técnico.



Estágio Supervisionado IV: Desafios e Práticas de Regência no Ensino Médio Técnico da Rede Estadual

O Estágio Supervisionado IV foi realizado em uma escola da rede pública estadual de Oeiras. As atividades foram desenvolvidas em três turmas do Ensino Médio técnico, sendo duas turmas de 1ª série do curso técnico em Informática e uma de 2ª série do curso técnico em Marketing Digital. A realidade socioeducacional das turmas constituiu um desafio para o desenvolvimento das práticas docentes. Embora formadas por poucos estudantes, observei, durante a observação docentes, a necessidade de incentivar maior participação e envolvimento nas atividades.

Alguns estudantes apresentavam dificuldades para manter uma rotina de estudos e nem sempre traziam materiais essenciais, o que demandou adaptações no planejamento pedagógico. O material didático disponível apresentava uma abordagem geral da área de Ciências da Natureza, trazendo os conteúdos de Física de forma mais sintetizada. Diante disso, busquei referências em outros livros e elaborei listas de exercícios complementares, a fim de oferecer apoio adicional aos estudantes e favorecer sua compreensão dos conteúdos trabalhados.

Ao iniciar o período de regência, busquei promover uma maior aproximação com os estudantes por meio de atividades experimentais e práticas. Para isso, levei à sala de aula diversos experimentos, como o Pêndulo de Newton, construído com materiais de baixo custo, o elevador hidráulico e o barco a vapor. Além dessas práticas, realizei atividades lúdicas, como o *VelociQuiz* — um quiz de revisão dos conteúdos — e uma atividade ao ar livre utilizando baladeiras e pedras para demonstrar o lançamento vertical. Também desenvolvi uma atividade com óculos de Realidade Virtual. De forma complementar, foram exibidos filmes e documentários relacionados aos temas trabalhados, com o objetivo de ampliar a compreensão dos conceitos físicos estudados.

Todas essas atividades foram bem recebidas pelos estudantes, evidenciando a relevância de práticas lúdicas e experimentais no cotidiano escolar e seu papel no enriquecimento do Estágio Supervisionado. Além disso, durante as aulas, observei aspectos diferentes daqueles que havia presenciado anteriormente, ampliando minha compreensão sobre a dinâmica e as necessidades da sala de aula.

Imagem 6 a 9 - Registro das práticas pedagógicas realizadas no Estágio Supervisionado IV.





Fonte: Autoria própria (2025).

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores tem sido analisada sob diferentes perspectivas, destacando a articulação entre saberes teóricos e prática docente. Segundo Pimenta e Lima (2012), o estágio supervisionado constitui um espaço privilegiado para a construção da identidade docente, permitindo a integração dos conhecimentos acadêmicos ao cotidiano escolar e promovendo reflexão crítica e ação transformadora.

De forma complementar, Tardif (2014) enfatiza que o saber docente se constitui por múltiplas fontes — da formação, da experiência e do contexto — e que o estágio



possibilita ressignificar esses saberes por meio da interação com a realidade concreta da sala de aula. Nesse sentido, a prática pedagógica reflexiva, defendida por Freire (1996), exige consciência crítica, compromisso ético e escuta sensível, promovendo uma educação dialógica e participativa.

Dewey (1938) reforça que o conhecimento se constrói a partir da experiência, da ação e da reflexão, evidenciando que o estágio permite ao licenciando aprender a fazer, ao observar e ao refletir sobre suas escolhas pedagógicas. No ensino de Física, Libâneo (2013) destaca a importância de metodologias que favoreçam a compreensão dos conceitos científicos a partir da realidade dos estudantes, incluindo experimentações, jogos didáticos e atividades interativas.

Assim, o estágio supervisionado é compreendido como um espaço formativo e investigativo essencial, que articula teoria e prática, fortalece a identidade docente e possibilita o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes para o ensino de Física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o Estágio Supervisionado, reafirmei minha convicção de que quero ser docente. As experiências vivenciadas em sala, mesmo nos momentos de observação, me levaram a refletir profundamente sobre meu futuro profissional e a confirmar minhas escolhas. Percebi que ser um bom professor vai além do domínio dos conteúdos e da capacidade de ministrar boas aulas; envolve também ser alguém especial, capaz de demonstrar prazer em estar com os estudantes e entusiasmo em ensinar. Essa postura desperta nos estudantes o interesse e o prazer de aprender, mesmo em disciplinas que eles consideram mais desafiadoras.

Percebi que é possível ensinar de maneira lúdica e leve, mostrando aos estudantes que a aprendizagem não se limita apenas aos conteúdos teóricos. Durante as aulas, conquistei a confiança dos estudantes e recebi carinho e respeito, sendo chamada de “tia”. Ao longo de todo o meu percurso, segui a metodologia de propor atividades diferentes e inovadoras, que despertam a curiosidade, estimula perguntas, incentivam a pesquisa e motivam os estudantes a quererem aprender cada vez mais na aula seguinte.

As atividades desenvolvidas em sala evidenciaram que o método que segui foi positivo para o aprendizado e a interação dos estudantes. Percebi que o professor, antes de tudo, deve estar atento às necessidades dos alunos, cuidadoso e comprometido com o bom desenvolvimento de todos. Por isso, busquei atender a cada estudante durante as



atividades, mantendo constante diálogo e escutando atentamente suas sugestões e interesses para as aulas, de modo a tornar o ensino mais significativo e participativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado proporcionou uma experiência rica e transformadora, permitindo integrar teoria e prática, refletir sobre a própria atuação docente e fortalecer a construção da identidade profissional. Ao longo do estágio, percebi que ser um bom professor vai além do domínio dos conteúdos: envolve entusiasmo, atenção às necessidades dos estudantes, diálogo constante e criação de um ambiente de aprendizagem motivador e significativo.

As atividades lúdicas, experimentais e interdisciplinares aplicadas ao longo do estágio demonstraram-se eficazes para despertar a curiosidade, o interesse e o engajamento dos alunos, reforçando a importância de metodologias ativas na prática pedagógica. A interação com os estudantes e a adaptação das estratégias às suas demandas permitiram consolidar competências pedagógicas, desenvolver habilidades de planejamento, avaliação e regência, além de evidenciar o valor da empatia e do cuidado na relação docente-aluno.

Assim, o Estágio Supervisionado confirmou-se como um espaço essencial para a formação do futuro professor de Física, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, reflexivas e contextualizadas, preparadas para atender às necessidades e potencialidades dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora orientadora do Estágio Supervisionado, pelo acompanhamento, pela orientação dedicada e pelas contribuições significativas ao longo de todo o processo formativo. Aos professores supervisores das escolas campo de estágio, pela receptividade, pela troca de experiências e pelo apoio durante as atividades desenvolvidas.

Estendo meus agradecimentos aos coordenadores das instituições escolares, pela colaboração e incentivo à prática docente, e aos estudantes, que, com suas participações e aprendizados, contribuíram para o meu crescimento profissional e pessoal. Ao Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus Oeiras, pela formação de qualidade e pelas oportunidades oferecidas ao longo do curso. E, por fim, aos colegas de curso, pela parceria, pelo companheirismo e pelas vivências compartilhadas durante essa trajetória.



REFERÊNCIAS

Brasil. Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre os estágios de estudante. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 05 Nov. 2025.

DEWEY, John. Experiência e Educação. Tradução de Anísio Teixeira. 1. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1971. 152 p

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. 240 p

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – IFPI. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na Modalidade Presencial. Oeiras – PI, maio de 2022. 138 p.

LIBÂNEO, José Carlos, Didática. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 288 p.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. Poíesis Pedagógica, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em:
<https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 26 jul. 2025.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. 3. reimp. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 321 p.

